

Sindicatos reúnem-se com Governo sobre despedimentos na banca

Mais Sindicato, SBC e SBN reúnem-se esta sexta-feira com os ministros do Trabalho e da Economia, com quem vão debater a situação dos trabalhadores bancários, nomeadamente os anunciados despedimentos coletivos. Uma decisão sobre as medidas a adotar será tomada em seguida.

Os três sindicatos dos bancários da UGT continuam empenhados em utilizar todas as vias possíveis para evitar os despedimentos coletivos no setor, como os já anunciados casos do Banco Santander Totta (BST) e do Millennium bcp.

Apostados em defender os postos de trabalho, solicitaram uma reunião ao Governo para debater esta situação e sensibilizá-lo para a injustiça de instituições com lucros pretenderem despedir centenas de bancários, deixando-os, e às suas famílias, sem recursos para se sustentarem. Nesse sentido, o Mais Sindicato, o SBC e o SBN reúnem-se dia 3 de setembro, sexta-feira, com a ministra Ana Mendes Godinho e com o ministro Pedro Siza Vieira.

Nos dias seguintes, e se não for registada qualquer evolução, as Direções dos três Sindicatos irão decidir as medidas a tomar. E embora considerem que a greve é sempre um último recurso – preferindo a negociação – esta opção está claramente em cima da mesa.

Apoio aos sócios

Os três Sindicatos sempre apoiaram os seus sócios, como também o fazem agora, assegurando:

- Todo o apoio jurídico e judiciário necessário à impugnação do despedimento, de forma gratuita;
- Disponibilização do Fundo de Auxílio Económico;
- Manutenção do SAMS até à conclusão do processo, para os sócios com Fundo Sindical de Assistência e que sejam acompanhados pelos Serviços Jurídicos dos respetivos Sindicatos.

MAIS, SBC e SBN continuarão a tudo fazer para tentar travar esta ofensiva contra os bancários.

Os sócios podem contar com os seus Sindicatos.



As Direções